

Atuação do Brasil no Mercado Vitivinícola Mundial – Panorama 2008

Por Loiva Maria Ribeiro de Mello, pesquisadora da Embrapa Uva e Vinho, e-mail loiva@cnpuv.embrapa.br

No cenário internacional a vitivinicultura brasileira ocupou em 2007, o 21º em área cultivada com uvas, 13º em produção de uvas. No que se refere às transações internacionais, dados da FAO de 2006 revelam que o Brasil foi o 26º maior importador de vinhos em quantidade, o 22º lugar em valor das importações de vinhos, o 13º em quantidade de uvas exportadas e o 9º em valor das exportações de uvas, o 10º maior exportador de suco de uvas em quantidade e em valor.

A balança comercial do setor vitivinícola é apresentado na tabela 1. Em 2008, o país apresentou um déficit de 41,59 milhões de dólares, 52,54% superior ao déficit verificado em 2007. O valor do déficit verificado em 2008, se aproxima ao verificado em 2006 (-47,88 milhões de dólares).

Exportações

As exportações brasileiras de uva de mesa, principal fruta na pauta, cresceram, porém em ritmo menos acelerado que os anos anteriores. Foram exportadas 82,24 mil toneladas de uvas em 2008, 4,0% superior ao ano anterior, rendendo ao país 171,46 milhões de dólares, 10,37% superior ao valor verificado em 2007.

O suco de uvas em 2008, segundo principal produto em exportações do setor, manteve a mesma quantidade exportada que o ano anterior. No entanto o valor das exportações cresceu 24,29%. Foram exportadas 6,62 mil toneladas de suco no valor de 15,17 milhões de dólares, elevando o preço médio de venda de U\$1,84 para U\$2,29 ao quilo.

Cabe destacar, em 2008, as exportações de vinhos de mesa. Foram exportados 10,35 milhões de litros de vinho, 215,33 % superior a quantidade verificada em 2007, no valor de 7,12 milhões de dólares. O preço médio de exportação em 2007 foi de U\$ 1,12 ao litro enquanto que em 2008, a média foi de apenas de U\$ 0,69, apresentando redução de 38,74%. Nos dados desagregados, observou-se a elevada quantidade de vinho exportada para a Rússia (6,21 milhões de litros) ao preço médio de U\$ 0,38 ao litro. Certamente refere-se à vinho de mesa elaborado com uvas americanas e híbridas, de menor valor agregado.

Os espumantes também apresentaram aumento muito expressivo nas exportações, embora a quantidade apresente valores baixos. Foram exportados 355 mil litros de espumantes no valor de 548 mil dólares, aumento de 596,08% na quantidade e de 183,94% no valor.

Importações

Apesar de o Brasil apresentar condições climáticas favoráveis para produção de uvas o ano todo, uma pequena parcela de uva de mesa consumida no país é importada. Em 2008, foram

importadas quase 12,56 mil toneladas de uvas de mesa, 20% a menos que no ano anterior. O valor das importações foi semelhante ao ano anterior (14,85 mil dólares), sendo o preço médio pago de U\$ 1,18 contra U\$ 0,96 em 2007.

As importações de uvas passas, aumentaram 6,62% em quantidade e 43,05% em valor. O preço médio apresentou aumento de 34,17%, passando de U\$1,29 em 2007 para U\$ 1,74 ao quilo, em 2008. Praticamente toda a uva passa consumida no país é importada.

No segmento de vinhos ocorreu redução na quantidade importada de 5,59%, em 2008. O mesmo não ocorreu com o valor das importações que apresentou aumento de 7,67%. Da mesma forma que os demais itens importados, houve aumento no preço médio do litro de vinho importado, passando de U\$ 2,67 em 2007 para U\$3,04 em 2008.

As importações de suco de uva, são eventuais e em 2008 apresentaram redução de mais de 80%, em relação ao ano anterior, tanto em quantidade como em valor.

Balanço

Em 2008 houve aumento no preço médio de todos os produtos importados (uva, vinho, espumante e suco) e redução do preço médio de exportação da uva, vinho e espumante. Apesar de ter ocorrido redução na quantidade importada de alguns itens e aumento nas quantidades exportadas de todos os itens, houve aumento no déficit comercial, passando de -27,25 mil dólares em 2007 para -41,59 mil dólares em 2008.

A tabela 2, apresenta uma síntese do mercado de vinhos finos no país, considerando os vinhos nacionais e os importados. Em 2008, foram importados 54,41 milhões de litros de vinhos finos, o que representa 70,18 % do vinho fino comercializado no Brasil. Enquanto a quantidade de vinhos finos nacionais comercializados no país, em 2008, situou-se nos mesmos patamares de 2007, os importados apresentaram redução de 5,59%. O aumento na taxa de câmbio e a crise econômica mundial que apontou no último trimestre do ano podem ter contribuído para esta redução.

Tabela 1. Balanço das Exportações e Importações de uvas, sucos de uvas, vinhos e derivados : Valor em U\$ 1,000.00 (FOB) – BRASIL - 2006/2007.

Discriminação	2007		2008	
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
Exportações				
Uvas Frescas (t)	79.081	169.696	82.242	171.456
Suco de uva (t)	6.622	12.208	6.623	15.174
Vinhos de mesa (1.000 L))	3.281	3.685	10.346	7.118
Vinhos Espumantes (1.000 L)	51	193	355	548
Total		185.782		194.296
Importações				
Uvas Frescas (t)	15.550	14.961	12.565	14.849
Uvas Passas (t)	18.895	24.447	20.146	34.973
Vinhos de Mesa (1.000 L)	57.629	153.893	54.410	165.692
Vinhos Espumantes (1.000 L)	3.245	18.324	3.502	20.144

Suco de Uva (t)	1.540	1.403	185	227
Total		213.028		23.885
BALANÇO		-27.246		-41.589

Fonte:MDIC

Elaboração: Loiva Maria Ribeiro de Mello - Embrapa Uva e Vinho

Tabela 2. Participação das importações de vinhos em relação ao vinhos de viníferas comercializados no Brasil , em 1000 litros, 2003/2007.

ANO/PRODUTO	2004	2005	2006	2007	2008
NACIONAL	21.864	24.843	25.085	23.130	23.120
IMPORTADO	36.070	37.495	46.371	57.629	54.410
TOTAL VINÍFERAS	57.934	62.338	71.456	80.759	77.530
PARTICIP. IMP/TOTAL(%)	62,3	60,15	64,89	71,36	70,18

Foram estimados 3 milhões de litros de vinhos finos, para os estados de Pernambuco e Santa Catarina, para o ano 2005 e 5 milhões de litros para os anos 2006, 2007 e 2008. Em 2008 foi estimada exportação de 3 milhões de vinhos finos.

Fonte: UVIBRA; IBRAVIN e MDIC

Elaboração: Loiva Maria Ribeiro de Mello - Embrapa Uva e Vinho